



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeojournal@gmail.com

EDIÇÃO
DIGITAL

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO 2024 | N.º 1068 | ANO 4 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

RECUPERAÇÃO DA COSTA DA FIGUEIRA DA FOZ VAI RECEBER INVESTIMENTO HISTÓRICO DE 27 MILHÕES



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Maior recuperação costeira de Portugal avança na Figueira da Foz



O Governo anunciou hoje um projecto de reposição de areia na Figueira da Foz, com um investimento total de 27,7 milhões de euros. A intervenção, a maior do género alguma vez realizada em Portugal, visa proteger a orla marítima deste concelho da erosão costeira, assegurando a sua sustentabilidade a longo prazo.

A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, destacou a importância desta obra durante o anúncio oficial feito esta segunda-feira, 5 de Agosto, na Figueira da Foz. “Esta é uma obra de grande importância para a Figueira da Foz, mas também para todo o País, tendo em conta que estamos a investir em soluções sustentáveis para proteger o nosso litoral e garantir a qualidade de vida das populações”, afirmou a ministra, reforçando o “compromisso do Governo com a protecção costeira e a adaptação às alterações climáticas”.

O projecto será financiado em 85% pelo Programa Sustentável 2030, tutelado pelo Ministério do Ambiente e Energia, sendo o restante valor assegurado pela Agência Portuguesa do Ambiente e

pela Câmara Municipal da Figueira da Foz. A intervenção consistirá na alimentação artificial de cerca de 3,3 milhões de metros cúbicos de areia, provenientes de dragagem na mancha de empréstimo ao largo da Praia da Claridade, para o troço costeiro entre Cova Gala e Costa de Lavos.

A costa da Figueira da Foz tem sofrido graves problemas de erosão, ameaçando infra-estruturas e habitats naturais. Esta reposição de areia, utilizando sedimentos dragados da barra do porto, visa reverter esse cenário, reforçando a linha costeira e assegurando a sua protecção para as próximas décadas.

Maria da Graça Carvalho sublinhou ainda que “a areia que será utilizada para repor a praia da Figueira da Foz vem de uma área próxima, onde se acumula naturalmente. Essa areia será dragada e transportada para a praia, onde irá reforçar a costa e salvaguardar as dunas. Além de proteger esta zona da erosão, o projecto vai criar uma praia mais larga e segura para os banhistas, impulsionando o turismo e a economia local.”

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', [AQUI](#)

Figueira da Foz avança com nova Unidade de Convalescência e Hospital de Dia

O concurso público para a empreitada de construção da nova Unidade de Convalescência e Hospital de Dia do Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDFF), pertencente à Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (ULSBM), será publicado em Setembro, com um valor estimado de 3,1 milhões de euros. Com a nova unidade espera-se aumentar o número de cirurgias realizadas e de utentes em tratamento, além de criar melhores condições de atendimento, conforto e segurança tanto para utentes como para profissionais.

A nova Unidade de Hospital de Dia será construída especificamente para responder às necessidades deste tipo de doentes, aumentando a capacidade de realização de tratamentos em regime ambulatorio.

A Unidade de Convalescência contará com 20 camas, expandindo a tipologia de serviços actualmente oferecidos pelo HDFF. Esta unidade permitirá que os doentes continuem a receber cuidados numa área



dedicada à recuperação integral de funcionalidades, essencial para pacientes pós-cirurgia ou vítimas de AVC. Além disso, possibilitará um aumento no número de cirurgias realizadas no HDFF.

O projecto faz parte da meta i2.1, que visa alargar o número de camas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no âmbito da reforma re-r02: Reforma da Saúde Mental. O investimento, no valor total de 3.182.900,76 euros, será parcialmente financiado pelo PRR da União Europeia - NEXGenerationEU, com 840.000,00 euros, e o restante montante de 2.342.900,76 euros será coberto pelo orçamento da ULSBM. A conclusão da obra está prevista para o final de 2025.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

PUBLICIDADE

GUIA 2024 PRAIAS E ÁREAS BALNEARES DA REGIÃO DE COIMBRA

DESCARREGUE JÁ
DE FORMA GRATUITA



CENTRO 2030



REGIAODECOIMBRATURISMO



WWW.VISITREGIAODECOIMBRA.PT

Investimentos sustentáveis da Navigator ultrapassam 164 milhões de euros

No Dia da Sobrecarga da Terra, que se assinalou no passado dia 1, a The Navigator Company reafirmou o seu compromisso de promover a eficiência no uso de recursos, destacando investimentos sustentáveis de cerca de 164 milhões de euros nos últimos 18 meses, representando 60% do total previsto.

Este investimento destina-se principalmente a projectos de descarbonização, modernização de equipamentos e melhoria de eficiência. Entre os projectos, destacam-se a nova Caldeira de Recuperação em Setúbal, que reduzirá as emissões de dióxido de carbono fóssil em 136 mil toneladas por ano, a nova Torre e Prensas de Lavagem em Aveiro, e a nova Central Fotovoltaica na Figueira da Foz.

A empresa também tem investido em soluções sustentáveis de embalagem. Desde 2021, com a marca gKraft™, a Navigator desenvolve embalagens que substituem o plástico fóssil por materiais renováveis, biodegradáveis, recicláveis e neutros em carbono. No segundo semestre de 2024, será inaugurada uma linha de produção de peças de celulose moldada de eucalipto para substituir embalagens de plástico de uso único.

Estes esforços valeram à Navigator a distinção como a empresa florestal mais sustentável do mundo, de acordo com o ESG Risk Rating da Sustainalytics. A empresa lidera no sector de Paper & Forestry e ocupa o primeiro lugar no



subsector de Paper & Pulp, estando no top 5% das empresas globais.

A Navigator continua a investir na descarbonização das suas operações, com um programa de 340 milhões de euros entre 2019 e 2028, e na eficiência energética, com 8 milhões de euros investidos nos últimos cinco anos, resultando numa poupança energética de 100 GWh/ano e evitando a emissão de 23 mil toneladas de dióxido de carbono. Além disso,

a empresa planeia aumentar a capacidade de energia solar fotovoltaica instalada de 12 MWp para 38 MWp.

Na eficiência hídrica, a Navigator investiu mais de 25 milhões de euros para reduzir e reutilizar a água nas suas operações, devolvendo 78% da água captada ao ambiente e reduzindo o uso específico em 5,1% desde 2019. A empresa tem como meta diminuir em 33% a utilização específica de água até 2030.

CIM Região de Coimbra junta-se à Comunidade do Pacto Rural Europeu

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra anunciou que passou a integrar o Pacto Rural Europeu.

“Esta importante decisão alinha a estratégia da região com a visão de longo prazo da Comissão Europeia para as áreas rurais, assim como reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades rurais”, refere a CIM.

“Este passo representa um marco significativo para a CIM Região de Coimbra, que se envolve activamente na formação do futuro das áreas rurais em Portugal e na Europa. Ao aderir ao Pacto Rural Europeu, a região reforça a sua posição como líder em desenvolvimento sustentável e inclusivo”, afirma Emílio Torrão, presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Região de Coimbra. E sublinha: “Destá forma reafirmamos o nosso compromisso com as comunidades rurais, investindo em soluções inovadoras e colaborativas para garantir um futuro promissor para todos, além de abraçarmos a oportunidade de construir um futuro mais verde, mais justo e mais inclusivo para as nossas zonas rurais”.

Com a integração no Pacto Rural Europeu, a CIM Região de Coimbra pretende “contribuir para manter as zonas rurais no topo da agenda política, par-

tilhar iniciativas promissoras e aprender com outros membros, obter acesso prioritário a plataformas e eventos de colaboração e manter-se informada sobre desenvolvimentos em todos os temas de interesse para o mundo rural”.

Lançado em 2021, o Pacto Rural proporciona um quadro para a cooperação entre autoridades públicas, sociedade civil, empresas, academia e cidadãos a nível europeu, nacional, regional e local. O Pacto tem como objectivo amplificar as vozes das zonas rurais, fomentar a colaboração e promover compromissos voluntários para alcançar a visão de longo prazo para as áreas rurais.

A CIM Região de Coimbra compromete-se, igualmente, a apoiar os 10 objectivos da visão de longo prazo do Pacto Rural, que incluem: tornar as zonas rurais em espaços atractivos e dinâmicos, fomentar a governança multinível e local, garantir a segurança alimentar e oportunidades económicas, promover o bem-estar e comunidades inclusivas, preservar e melhorar os recursos naturais, alavancar a inovação digital, desenvolver populações empreendedoras e qualificadas, oferecer serviços públicos acessíveis e de qualidade e celebrar a diversidade e o potencial local.



Câmara esclarece cancelamento do Rally de Arganil



Relativamente ao cancelamento do Rally de Arganil, previsto para os dias 21 e 22 de Setembro, o Município de Arganil expressa o seu “repúdio e indignação” pela forma como a informação foi divulgada publicamente pelo Clube Automóvel do Centro (CAC) nas redes sociais e na Comunicação Social.

“A comunicação transmite a falsa ideia de que o Município de Arganil é responsável pelo cancelamento da prova, por não ter cumprido um alegado, mas inexistente compromisso de apoio financeiro. Isto é, jamais o Município de Arganil, assumiu qualquer compromisso de apoio financeiro” – refere a Câmara arganilense.

Perante o que diz ser as “imputações infundadas”, o Município de Arganil considera “imperativo esclarecer a verdade dos factos” e presta os seguintes esclarecimentos:

“Desde que o CAC manifestou pela primeira vez o desejo de realizar o Rally em Arganil, as conversas mantidas concentraram-se exclusivamente no apoio logístico do Município de Arganil e no pagamento das despesas relacionadas com os bombeiros e os equi-

pamentos utilizados por estes durante o evento. Com base nesse entendimento, o CAC enviou ao Município de Arganil uma comunicação escrita detalhando as necessidades previstas para a prova;

Em momento algum, durante os vários contactos estabelecidos com o CAC, foi mencionada pelos seus representantes, de forma escrita ou verbal, a ponderação de qualquer participação financeira por parte do Município de Arganil. Somente a 22 de Julho de 2024 é que os responsáveis do CAC, remetendo o protocolo de colaboração, se referiram à pretensão de querer cobrar ao Município a quantia de 40.000 euros. Nessa altura (que foi a primeira vez que se referiram ao montante, repita-se) foi, de imediato, comunicado aos representantes do CAC que o Município de Arganil não aceitava pagar qualquer contrapartida financeira.

“O Município de Arganil lamenta a desilusão dos entusiastas do Rally. Contudo, em nome da transparência e da boa gestão da causa pública, não podemos aceitar atitudes que em nada reflectem a verdade dos factos e que, por isso, repudiamos de forma veemente”, conclui a autarquia.

Requalificação do IP3 entre Santa Comba Dão e Viseu adjudicada por 103 milhões



A Infraestruturas de Portugal (IP) adjudicou a empreitada de requalificação do Itinerário Principal (IP) 3 no troço entre Santa Comba Dão e Viseu à multinacional espanhola Ferrovial por cerca de 103 milhões de euros.

A adjudicação desta empreitada, cujo concurso público foi lançado em Julho de 2023, foi publicada na sexta-feira no portal dedicado à contratação pública Base e consultada esta segunda-feira pela agência Lusa.

Segundo a publicação, a empreitada deste troço do IP3, estrada que liga Viseu a Coimbra, foi adjudicada por 103,28 milhões de euros, com um prazo de execução de 870 dias.

Consiste na requalificação e duplicação daquela estrada entre Santa Comba Dão e o nó de Viseu da A25, tendo como objectivo “aumentar a capacidade e melhorar as características de traçado do respectivo troço”.

O concurso contou com um total de 21 empresas concorrentes, segundo o portal Base. O valor pelo qual a empreitada foi adjudicada foi substancialmen-

te inferior do preço-base (130 milhões de euros) definido pelo anterior Governo, que lançou o concurso público.

Em Julho de 2023, o Ministério das Infraestruturas afirmava que aquela intervenção entre Santa Comba Dão e Viseu representava a primeira de três intervenções naquela via, prevendo-se um investimento total a rondar os 300 milhões de euros.

“Esta obra, há muito tempo ambicionada pela região, é o maior investimento rodoviário de sempre feito exclusivamente com investimento do Orçamento do Estado”, salientava o ministério, na altura liderado por João Galamba.

A empreitada agora adjudicada representa uma intervenção no âmbito de um projecto de requalificação do IP3 que tem como objectivo que a via fique com mais de 85% com perfil de autoestrada.

Em 2023, João Galamba aclarava que as intervenções nos troços entre Souselas e Penacova e entre Penacova e Santa Comba Dão encontravam-se, na altura, em fase de projecto e de avaliação de impactos ambientais.

Universidade de Coimbra tem novo mestrado em Biologia do Envelhecimento

A Universidade de Coimbra irá acolher um novo mestrado Erasmus Mundus Joint Master Degree em Biologia do Envelhecimento (IMAgein).

Numa proposta financiada em 4 milhões de euros pela Comissão Europeia, esta nova oferta formativa integrará o Mestrado em Biologia Celular e Molecular (MBCM) do Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC).

O IMAgein reúne o conhecimento de cinco universidades europeias, acolhendo pólos de excelência em investigação e programas académicos em biologia do envelhecimento, nomeadamente: Université Côte d'Azur (parceiro coordenador), Universidade de Coimbra, Universidade de Colónia, Universidade de Sevilha e Sorbonne Université.

De acordo com João Peça, docente do DCV e coordenador local deste novo mestrado, "este consórcio vai permitir a formação avançada no campo da biologia do envelhecimento, da futura geração de cientistas, investigadores translacionais e profissionais do sector privado". "O IMAgein irá capacitar os alunos para se tornarem a próxima geração de líderes na in-

vestigação e indústria da Biologia do Envelhecimento, implementando soluções inovadoras para os desafios sociais do século XXI", acredita.

Na Universidade de Coimbra participam investigadores e docentes da FCTUC, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina, assim como do Centro de Neurociências e Biologia Celular e do Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento.

Os estudantes do IMAgein (25 por edição) farão parte de um grupo seleccionado que irá trabalhar com investigadores líderes no campo, em pelo menos duas universidades do consórcio.

O MBCM, o mais antigo mestrado em Portugal desta área, é amplamente reconhecido pelo carácter inovador, internacionalização e excelência dos ramos de Especialização em Biomedicina e Neurobiologia. O MBCM integra também o programa Erasmus Mundus em Neurociências (NEURASMUS), desde 2011.

A equipa que colaborou na elaboração da candidatura IMAgein inclui João Peça, coordenador do MBCM, Emília Duarte e Carlos Duarte, do DCV/ FCTUC.



Carlos Duarte, João Peça e Emília Duarte

Guarda acolhe festival de música clássica

CÁTIA BARBOSA

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

A primeira edição do Guarda Music Festival decorre entre os dias 16 e 24 de Agosto e promete concertos de música clássica em vários espaços da cidade, nomeadamente, na Igreja da Misericórdia, no Teatro Municipal da Guarda (TMG), no Museu da Guarda e no anfiteatro da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL).

O evento conta com a presença de solistas internacionais, concertos, recitais e masterclasses. Além disso, vai ainda apresentar 200 músicos que integram o estágio de verão "Estrela Music Summer Camp" da Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa. O certame aposta também em artistas do mundo, levando à Guarda músicos profissionais de países como a Espanha, França, Alemanha, Roménia, Rússia, Ucrânia, Hong Kong e Suíça.

Nomes como Beatrice Berrut, Clemence de Forceville, Alexandra Trousova, Kirill Trousov, Benedict

Kloeckner e Razvan Popovic, vão, assim, encher as ruas da cidade e mostrar o poder da música clássica. A estes, juntam-se ainda várias orquestras, não só do país, mas também de Espanha. São elas: Orquestra Sinfónica do Teatro de São Carlos, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Filarmónica Portuguesa e Orquestra Filarmónica de Málaga.

De acordo com o presidente da autarquia, Sérgio Costa, esta será "uma excelente oportunidade para divulgação do território", posicionando a Guarda "como a cidade onde tudo pode acontecer". Para além disso, o município acredita que "este festival vai proporcionar aos estudantes de música, nomeadamente do Conservatório de Música de São José da Guarda, o contacto com estes artistas de renome, proporcionando aos jovens músicos a oportunidade de crescer enquanto instrumentistas e artistas".

Todos os concertos são gratuitos e estão agendados para as 21h30 nos vários pontos da localidade.



SMTUC criam linha entre Estádio Universitário e Estação de Coimbra A



Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) vão ter a partir de terça-feira, dia 6, uma nova linha (provisória) para assegurar a ligação aos passageiros que terminam viagem na recém-criada zona de paragens do Estádio Universitário.

Esta linha, que vai ligar o Estádio Universitário à Estação Nova (Coimbra A), pretende dar resposta às alterações criadas devido à interrupção de trânsito na Ponte de Santa Clara, no âmbito da empreitada do troço Portagem - Alto de São João, do Sistema de Mobilidade do Mondego.

Até ao final do mês de Agosto, durante os dias úteis, os SMTUC vão disponibilizar uma nova linha provisória que pretende agilizar as ligações entre o Estádio Universitário e a Estação Nova (Coimbra A) e, desta forma, mitigar os transtornos sofridos pelos clientes nestes últimos dias, face ao corte de trânsito na Ponte de Santa Clara.

Os veículos que estiverem a executar esta nova e provisória Linha SMTUC vão exibir "Estação Nova" ou "Rossio de Santa Clara" nos painéis de destino, dependendo do sentido em que circulam.

A linha vai circular via Av. João das Regras, Guar-

da Inglesa, Ponte Açude, Av. Fernão de Magalhães, Arnado e Estação Nova, regressando depois pela Av. Fernão de Magalhães, Arnado, Casa do Sal, Rua do Padrão, Estação de Coimbra-B, Ponte Açude, Rotunda da Guarda Inglesa e Av. de Conímbriga, num percurso que se crê facilitador da mobilidade dos utilizadores dos transportes públicos.

Os horários previstos para as partidas do Estádio Universitário são os seguintes: 08h15, 08h40, 09h05, 09h30, 09h55, 11h25, 11h50, 12h15, 12h40, 13h05, 13h30, 13h55, 14h20, 14h45, 16h45, 17h10, 17h35, 18h00, 18h25, 18h50, 19h15 e 19h40.

Já no sentido oposto, as partidas da Estação Nova estão previstas para as: 08h25, 08h50, 09h15, 09h40, 10h05, 11h35, 12h00, 12h25, 12h50, 13h15, 13h40, 14h05, 14h30, 14h55, 16h55, 17h20, 17h45, 18h10, 18h35, 19h00, 19h25 e 19h50

Esta linha, após partida do Estádio Universitário vai efectuar paragem nas Avenidas João das Regras e na Guarda Inglesa, Rua Padre Estevão Cabral, Avenida Fernão de Magalhães, Rua António Granjo (Estação Nova), Rua do Padrão, Estação de Coimbra-B e, por fim, Avenida de Conímbriga.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Município de Anadia já apoia 564 famílias com incentivo à natalidade

O Município de Anadia aprovou, desde a implementação do programa “Nascer Anadiense” em 2018, um total de 564 processos de apoio, traduzindo-se numa verba de cerca de 564 mil euros destinada às famílias residentes no concelho. Este benefício integra o Regulamento Geral de Acção Social, cuja última revisão foi publicada em Diário da República em Outubro de 2022.

Desde o início da medida, o número de processos aprovados tem mostrado uma evolução significativa: foram 21 em 2018, 101 em 2019, 92 em 2020, 82 em 2021, 107 em 2022 e 114 em 2023. Apenas no primeiro semestre de 2024, foram atribuídos apoios a 47 famílias.

O programa “Nascer Anadiense” visa promover a natalidade através de um subsídio de 1.000 euros, destinado a ajudar na cobertura de despesas essenciais para o desenvolvimento das crianças. Estes fundos podem ser utilizados em diversos bens e serviços, como vacinas não incluídas no Plano

Nacional de Vacinação, assistência médica e medicamentosa, artigos de puericultura, mobiliário, equipamentos de segurança, higiene e conforto, vestuário e calçado adaptado à idade da criança.

Os apoios são concedidos a crianças registadas como naturais do concelho de Anadia ou adoptadas por famílias residentes há mais de um ano e com recenseamento no município. Importa destacar que metade do valor atribuído deve ser gasto em estabelecimentos comerciais localizados no concelho.

O Regulamento Geral de Acção Social foi inicialmente aprovado em Agosto de 2018. No entanto, face às necessidades de adaptação às condições socioeconómicas e às recentes alterações legislativas, o regulamento foi actualizado e a nova versão entrou em vigor em Outubro de 2022.

Além disso, o programa tem dado apoio a situações específicas, como as gravidezes gemelares, que foram registadas em quatro casos no ano de 2021 e dois casos em 2023.



Portugal é o terceiro destino mais procurado na Europa para férias de Agosto

Lisboa, Porto, Faro e Madeira destacam-se como os destinos mais procurados por europeus e portugueses para as férias de Agosto de 2024, de acordo com os dados da Jetcost.pt. Portugal ocupa a terceira posição nas preferências dos turistas, atrás apenas de Espanha e Itália.

Em comparação com Agosto de 2023, as pesquisas de voos aumentaram 12% e as de hotéis cresceram 14% em Agosto de 2024.

Os dados da Jetcost.pt indicam que a capital portuguesa, Lisboa, continua a ser a cidade mais procurada pelos turistas europeus, especialmente pelos alemães e italianos. Para os espanhóis, franceses, britânicos e holandeses, Lisboa é o segundo destino mais popular. Também é a primeira escolha dos portugueses para as suas férias.

O Porto, conhecido pela sua rica oferta cultural e gastronómica, é o destino preferido pelos espanhóis e franceses e ocupa o segundo lugar para alemães e o terceiro para britânicos, italianos e holandeses. Os portugueses também o incluem nas suas preferências, posicionando-o em quarto lugar.

Faro, a porta de entrada para o Algarve, é a escolha principal para os ingleses e holandeses e o terceiro destino mais procurado pelos franceses e alemães. Para os espanhóis, é o quinto destino mais popular, enquanto que para os portugueses, ocupa a 17.ª posição.

A Madeira é a preferida dos turistas europeus para uma escapadela insular, sendo o segundo destino para italianos, o terceiro para espanhóis e o quarto para franceses, ingleses, alemães e holandeses. Para os portugueses a Madeira é a terceira opção.

A outra grande ilha portuguesa, Porto Santo, está em sexto lugar entre as preferências dos franceses, britânicos, alemães e italianos, e em sétimo para espanhóis e holandeses. Para os portugueses, ocupa a 18.ª posição.

Nas Ilhas dos Açores, São Miguel destaca-se



como o quarto destino preferido dos espanhóis, o quinto para franceses, britânicos, alemães e italianos, e a Terceira ocupa a sexta posição para espanhóis e holandeses e a sétima para franceses, britânicos, alemães e italianos. Para os portugueses, São Miguel e a Terceira são a sexta e a 13.ª opção, respectivamente.

Outras ilhas açorianas, como Pico, Faial, Flores, Santa Maria, Corvo, São Jorge e Graciosa também estão entre os destinos desejados pelos turistas europeus.

Além das cidades e ilhas portuguesas, outros destinos europeus como Palma de Maiorca, Paris, Barcelona, Madrid e Ibiza estão entre os mais procurados. Destinos de longa distância com forte procura entre os portugueses incluem São Paulo, São Tomé e Rio de Janeiro.

Ignazio Ciarmoli, director de Marketing da Jetcost, comentou: "Este ano, os europeus estão mais ansiosos do que nunca para viajar, com pesquisas recordes que superam as do ano passado. As cidades e ilhas portuguesas continuam a ser destinos turísticos de destaque, oferecendo preços competitivos, riqueza cultural, belas praias e excelente gastronomia".